

DETECÇÃO DE ANTICORPOS CONTRA O CORONAVÍRUS FELINO (FCOV) EM AMOSTRAS DE SORO DE GATOS DOMÉSTICOS DOMICILIADOS NA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO (APOIO UNIP)

Aluna: Edna Cristiane da Matta

Orientadora: Profa. Dra. Claudia Filoni

Curso: Medicina Veterinária

Campus: São José dos Campos

O Coronavírus felino (FCoV) ocorre em todo o mundo, sendo endêmico principalmente onde gatos vivem em maior densidade populacional. A soropositividade, ou frequência de indivíduos expostos a esse vírus em diferentes populações varia de 20 a 60% para gatos domésticos domiciliados, mas no caso de animais mantidos em grupos, abrigos ou mesmo domicílios que mantêm muitos indivíduos, a soropositividade pode ser igual ou superior a 90%. Estima-se que entre 5 a 12% dos animais expostos ao FCoV desenvolvam peritonite infecciosa felina (PIF), uma vasculite imunomediada e fatal. O objetivo geral deste estudo consistiu em determinar a frequência de ocorrência de anticorpos contra o FCoV em soro de 30 gatos domésticos com estado clínico-epidemiológico conhecido, o qual incluiu conhecimento da presença ou ausência de coinfeção com os retrovírus felinos Vírus da imunodeficiência felina (FIV) e Vírus da leucemia felina (FeLV). Para os testes sorológicos para FCoV, foi utilizado o kit diagnóstico comercialmente disponível ImmunoComb® Feline Corona Virus (FCoV) [FIP] Antibody Test Kit (Biogal, Galed Labs., Kibbutz Galed, Israel). As frequências de ocorrência encontradas no presente estudo (70%; 21/30) são semelhantes aos resultados de estudos anteriores realizados no país e no mundo, assim como os aspectos epidemiológicos investigados. Os kits diagnósticos se mostraram de fácil uso e adequados para serem utilizados em clínicas veterinárias sem aparato laboratorial, facilitando assim o diagnóstico de PIF.